UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV - CAMPUS FLORESTAL SISTEMAS DISTRIBUÍDOS E PARALELOS

Trabalho Prático 3

Miguel Antônio Ribeiro e Silva - 4680

João Victor Graciano Belfort de Andrade - 4694

Paula Teresa Mota Gibrim - 4234

1. Introdução

O trabalho iniciou-se com uma revisão e reformulação das ideias das partes 1 e 2 do projeto. Identificamos algumas lógicas que precisavam ser ajustadas e adaptamos nossa proposta para melhorar a funcionalidade e a eficiência do sistema.

Focamos em quatro pontos principais durante o desenvolvimento:

- 1. **Banco de Dados:** Criamos o banco de dados para garantir que a modelagem e o gerenciamento das informações fossem adequados às necessidades do projeto.
- 2. **Lógica do Jogo:** Para que todas as regras e funcionalidades fossem implementadas corretamente e que a experiência do usuário fosse a melhor possível.
- 3. Arquitetura do projeto: A parte que mais mandou dedicação, criamos uma arquitetura única.
- 4. **Interface do Usuário:** Desenvolvemos a interface do usuário para garantir que fosse intuitiva e funcional.

Para rodar o nosso projeto, utilize o comando **make run** na pasta **src** do projeto. Caso por algum motivo falte a instalação de alguma biblioteca, basta instalar manualmente como indicará o erro. Se o comando **make run** não funcionar, basta rodar os arquivos separados: **main.py, main2.py, main3.py** e **run server.py** no seu próprio ambiente.

A estrutura do projeto segue o padrão **Modelo-Visão-Controle (MVC)**, que organiza o código em três camadas distintas:

- Modelo: Responsável pela gestão dos dados e lógica de negócio.
- Visão: Cuida da interface do usuário e da apresentação dos dados.
- Controle: Faz a mediação entre o modelo e a visão, processando as entradas do usuário e atualizando o modelo e a visão conforme necessário

O projeto está organizado em várias pastas para facilitar a manutenção e o desenvolvimento. As principais pastas incluem:

- assets: contém os arquivos de fontes e imagens utilizadas na interface do jogo.
- **controller**: abriga o controlador do cliente com funções como **client_connection**, que é crucial para a interação com o servidor.
- model: contém as classes e a gestão de dados, incluindo modelos como User, Deck e operações relacionadas ao banco de dados.
- server: guarda o controlador do servidor, com funções como server_connection para gerenciar as conexões com os clientes.
- view: apresenta uma interface básica para o usuário, com menus e opções de interação.

Na pasta **src**, temos três arquivos principais (**main1.py**, **main2.py**, **main3.py**), cada um para um cliente específico. O projeto também inclui o banco de dados **client.db**, o arquivo de dependências **requirements.txt**, e o script **run_server.py** para executar o servidor. Por fim, o **Makefile** é utilizado para facilitar a compilação e execução do projeto

2 Desenvolvimento

2.1 Banco de Dados

Como solicitado, nosso sistema utiliza o **SQLite** para gerenciamento de dados, armazenando as informações no arquivo **client.db**. O banco de dados é estruturado da seguinte forma:

Estrutura das Tabelas

1. Tabela cards

- o Armazena informações sobre as cartas do jogo de trunfo.
- Colunas:
 - id: Identificador único da carta.
 - **name**: Nome da carta.
 - intelligence: Valor do atributo inteligência.
 - **charisma**: Valor do atributo carisma.
 - **sport**: Valor do atributo esporte.
 - humor: Valor do atributo humor.
 - **creativity**: Valor do atributo criatividade.
 - **appearance**: Valor do atributo aparência.

2. Tabela client

- Contém os dados dos jogadores.
- o Colunas:
 - id: Identificador único do jogador.
 - **name**: Nome do jogador.

3. Tabela client_id_card_id

- Relaciona um jogador a suas cartas, formando um "baralho" completo para cada jogador.
- o Colunas:
 - **client id**: Identificador do jogador.
 - **card** id: Identificador da carta.

4. Tabela deck

- Define o deck específico que um jogador monta para a partida.
- Colunas:
 - id: Identificador único do deck.
 - **card_id**: Identificador da carta.
 - **client_id**: Identificador do jogador.

Distinção entre Baralho e Deck

- **Baralho:** Refere-se a todas as cartas que um jogador possui no sistema.
- **Deck:** É um subconjunto do baralho, composto por até 8 cartas selecionadas pelo jogador para uso em uma partida específica.

Funcionamento do Sistema com o Banco de Dados

1. Login e Criação de Usuário:

- Ao iniciar o sistema, o usuário deve selecionar um nome de usuário para logar dos predefinidos ou criar um usuário. Não há um sistema de login formal; basta clicar no nome do usuário para carregá-lo.
- Na criação de um novo usuário, seis cartas padrão são adicionadas ao seu baralho, representando os cinco professores da UFV: Thais Regina, Gláucia Braga, José Nacif, Fabrício Silva e Daniel Mendes e do monitor da disciplina Henrique Santana, e mais quatro do baralho padrão do jogo. A carta Thais Regina é o SUPERTRUNFO, a carta mais forte do jogo possuindo todos os atributos 99, a do Henrique por sua vez é a SEMI-SUPERTRUNFO com todos os atributos 88. Além dessas cartas o usuário poderá criar sua própria carta. Por fim, seis dessas são adicionadas ao deck.
- 2. **Criação de cartas**: Após criar um usuário, ele deve criar sua própria carta com as seguintes regras:
 - Cada atributo pode ter um valor máximo de 10.
 - A soma de todos os atributos não pode ultrapassar 30.

Por enquanto, o usuário pode criar várias cartas, além da sua, caso deseje.

3. Gerenciamento de Cartas:

- Visualização de Cartas: O usuário pode visualizar todas as suas cartas clicando no botão "Print All Cards".
- Edição do Deck: O botão "Edit Deck" é a principal ferramenta para a personalização do deck. O usuário pode:
 - Selecionar cartas para compor o deck que será utilizado na partida.
 - Excluir cartas do deck.
 - Visualizar o deck atual.

4. Logout:

• Um botão de logout está disponível para que o usuário possa sair do sistema.

2.2 Regras e Mecânica do Jogo

Nosso jogo envolve três jogadores, cada um iniciando com um deck de cartas. O jogo se desenvolve da seguinte forma:

Início do Jogo

1. Conexão e Preparação:

- Após a conexão de todos os três jogadores ao servidor, o jogo inicia.
- Cada jogador recebe uma mão inicial composta por 5 cartas aleatórias retiradas de seu próprio deck.

Estrutura do Jogo

2. Divisão dos Turnos:

- o O jogo é estruturado em 5 turnos.
- A vitória da partida é determinada pelo número de turnos ganhos, sendo o jogador com mais vitórias ao final dos 5 turnos o vencedor da partida.

3. Desenvolvimento dos Turnos:

- O servidor sorteia um atributo específico para a rodada. Esse atributo é o critério pelo qual as cartas serão avaliadas.
- o Em cada turno, cada jogador escolhe uma carta de sua mão e a joga na mesa.
- As cartas jogadas são então processadas com base no atributo sorteado. O jogador cuja carta possui o maior valor no atributo selecionado vence o turno.
- No caso de empate (ou seja, se duas ou mais cartas tiverem o mesmo valor no atributo sorteado), todos os jogadores envolvidos no empate recebem um ponto para aquele turno.

4. Atualização das Mãos e Pilha de Cartas:

- Após o primeiro turno, cada jogador terá **4 cartas** restantes em sua mão.
- As cartas utilizadas durante o turno são movidas para a **pilha** de **cartas**, que é uma área de descarte comum a todos os jogadores.
- A mecânica do jogo continua com os jogadores escolhendo novas cartas para jogar, enquanto as cartas já utilizadas são adicionadas à pilha.

5. Conclusão do Jogo:

- Após os 5 turnos, o jogador com o maior número de turnos ganhos é declarado vencedor.
- O vencedor da partida tem o direito de escolher uma **carta** da **pilha** de **cartas**, que inclui as cartas utilizadas por todos os jogadores durante o jogo.
- Essa carta escolhida é adicionada à coleção do vencedor, proporcionando-lhe a oportunidade de obter cartas de outros jogadores e fortalecer seu próprio deck.

Detalhes Adicionais

- Atributos da Rodada: O atributo sorteado para cada rodada pode ser qualquer característica das cartas, como inteligência, esporte, ou qualquer outro critério específico definido no jogo.
- **Empate:** Em casos de empate, todos os jogadores empatados são premiados com um ponto para garantir uma competição justa e equilibrada. Em caso de empate na partida, ninguém ganha nada.
- Pilha de Cartas: A pilha de cartas serve como um pool comum de cartas usadas, e sua gestão é importante para garantir que o vencedor tenha acesso a uma variedade de cartas ao final da partida.

2.3 Arquitetura do Sistema Distribuído

A arquitetura desenvolvida pelo grupo é uma forma híbrida de arquitetura para sistemas distribuídos. Inicialmente, adota o modelo **cliente-servidor** tradicional, no qual o cliente envia dados ao servidor, que atua como intermediário. No entanto, após o servidor encaminhar os dados, os clientes assumem o papel de processadores, funcionando como servidores para processar as informações e executar as ações necessárias. Esse tipo de arquitetura combina aspectos de **cliente-servidor** com **peer-to-peer** (**P2P**), onde os clientes têm a capacidade de interagir 'diretamente' e processar dados. Portanto, essa arquitetura pode ser descrita como uma arquitetura cliente-servidor com processamento distribuído ou **cliente-servidor híbrido**.

A **comunicação** em nossa arquitetura é **bidirecional**, permitindo que tanto o cliente quanto o servidor iniciem a comunicação e respondam às mensagens recebidas. Ambos têm a capacidade de atuar como remetente e receptor, além de operar em uma **rede LAN**. Não garantimos o funcionamento em LAN em uma rede fechada, como a da UFV.

Em resumo, nossa arquitetura é uma QUASE-PEER-TO-PEER, ou seja os clientes interagem entre si e eles mesmos processam dados um dos outro. O server atua somente como uma ponte.

Funcionamento Geral

1. Inicialização do Servidor

O servidor é iniciado e aguarda conexões em várias portas.

2. Conexão do Cliente

- Para ingressar em um jogo, o cliente deve clicar no botão "Find Server". Na tela aparecerá uma lista de servidores disponíveis para seleção. Após escolher um servidor, o cliente se conecta a ele e envia seus dados. O cliente também pode visualizar quem está conectado no servidor escolhido, bastando para isso estar conectado a pelo menos três pessoas. Isso funciona da seguinte maneira:
 - O cliente envia uma mensagem de HANDSHAKE para todos os IPs na rede local (Função get_local_ips()) e aguarda uma resposta.
 - O servidor responde com a porta utilizada para a conexão inicial. Em seguida, o servidor muda a porta e envia uma mensagem de CONNECT ao cliente. A partir desse momento, o cliente está apto a escutar o servidor e enviar dados.
 O cliente também inicia uma nova thread para o processamento reverso, passando a atuar simultaneamente como cliente e servidor.

3. Função get local ips()

Consiste em duas funções que trabalham em conjunto para obter e listar todos os endereços IP utilizáveis dentro de uma rede local. A função get_ip_and_netmask() utiliza o módulo psutil para acessar informações das interfaces de rede disponíveis no sistema. Ela itera sobre as interfaces e seus endereços associados, filtrando aqueles que são do tipo IPv4 (usando socket.AF_INET) e excluindo endereços de loopback (127.x.x.x). Quando um endereço válido é encontrado, a função retorna esse endereço IP junto com a máscara de sub-rede correspondente. Caso contrário, retornará None para ambos. A segunda função, get_local_ips(), utiliza o IP e a máscara de sub-rede obtidos para criar uma representação da rede local através do módulo ipaddress. Com a rede criada, a função gera uma lista de todos os endereços IP utilizáveis na faixa, excluindo os endereços reservados para rede e broadcast.

4. Processo de Conexão

 Quando um servidor é encontrado em um IP específico e está em execução, ele é exibido na tela para que o cliente possa conectar-se a ele.

5. Estrutura de Comunicação

Optamos por uma estrutura de comunicação onde o cliente utiliza uma porta para enviar dados ao servidor e outra porta para receber dados. O servidor, por sua vez, também possui uma porta para receber dados e outra para enviar dados. Ao todo, são usadas quatro portas: duas para comunicação e duas para recebimento, resultando em quatro threads.

6. Início do Jogo

- Quando o servidor recebe os dados de conexão dos três clientes, ele começa o jogo da seguinte forma:
 - Cada jogador envia ao servidor uma mensagem compactada denominada PLAYER_DATA, contendo informações como nome, ID, deck, IP e porta de escuta. Com os dados de todos os três jogadores, o servidor compacta essas informações em uma estrutura GameData em uma nova mensagem, denominada START_GAME, que contém os IDs, nomes e 5 cartas escolhidas aleatoriamente dos decks de todos os jogadores. Até este ponto, o servidor atuou como "servidor" e passará a ser intermediário.
 - O servidor também envia uma mensagem **NEW PLAYER** para informar aos outros clientes sobre a entrada de um novo jogador.
 - Os clientes agora assumem o papel de "servidores" e processam tudo em suas próprias máquinas.

7. Execução do Jogo

- O Após receber a mensagem START_GAME com a GameData, os clientes iniciam o jogo. O servidor também envia a mensagem ATRIBUTO com o atributo da rodada. Cada cliente exibe ao usuário uma mão de cartas aleatória retirada do seu deck e permite que o usuário escolha uma carta para jogar. O cliente envia uma mensagem compactada PLAY ao servidor com a carta escolhida.
- O servidor, por sua vez, não processa as jogadas. Em vez disso, compacta as jogadas em uma mensagem PLAY com as cartas escolhidas por cada jogador e seus respectivos IDs. Os clientes processam essas jogadas em suas máquinas, determinando o vencedor de cada turno. Esse processo se repete por cinco turnos.

8. Conclusão do Jogo

- Ao final do jogo, os clientes enviam ao servidor uma mensagem WINNER
 perguntando quem venceu a partida. O servidor responde a todos os clientes com o
 vencedor da partida. O vencedor, por sua vez, tem a opção de escolher uma carta da
 pilha para compor sua coleção.
- O cliente vencedor envia ao servidor uma mensagem de **ENCERRAR**, que é encaminhada a todos os clientes para encerrar o jogo.

9. Mensagens Especiais

- **HANDSHAKE**: Mensagem inicial enviada pelo cliente para descobrir servidores disponíveis na rede.
- CONNECT: Mensagem enviada pelo cliente após receber a porta de descoberta, para estabelecer a conexão com o servidor.
- PLAYER DATA: Mensagem contendo informações do jogador (nome, ID, deck, IP e porta de escuta).
- **NEW PLAYER**: Mensagem enviada pelo servidor para notificar os clientes sobre a entrada de um novo jogador.
- **DISCONNECT**: Mensagem enviada pelo cliente para informar ao servidor que ele está saindo do jogo, encerrando a partida.
- TYPO_ERROR: Mensagem indicando um erro de digitação ou outro erro na comunicação.
- START_GAME: Mensagem do servidor para iniciar o jogo, incluindo os dados de todos os jogadores.
- PLAY: Mensagem contendo a jogada de um jogador, que é compactada e enviada a todos os clientes.

- ATRIBUTO: Mensagem contendo um dos 6 atributos, enviada a cada turno aos clientes.
- **WINNER**: Mensagem enviada pelo servidor para informar aos clientes quem venceu a partida e permitir que o vencedor escolha uma carta do deck.
- **ENCERRAR**: Mensagem enviada pelo cliente vencedor para encerrar o jogo, que é repassada a todos os clientes.

A estrutura adotada, apesar de sua complexidade, foi considerada mais adequada para o propósito do projeto, além de mais eficiente uma vez que permite uma comunicação eficiente e distribuída entre os clientes e o servidor.

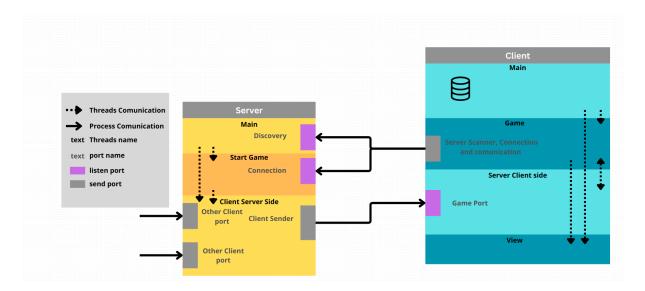


Figura 0 - Arquitetura do projeto

2.4 Interface gráfica (GUI)

No início do desenvolvimento, foi decidido utilizar a biblioteca **Tkinter** para a construção da interface gráfica, nos menus devido à sua simplicidade e facilidade de uso. Essa escolha permitiu que o foco inicial estivesse na implementação das funcionalidades básicas, adotando uma abordagem direta e menos modular. Embora a interface criada com Tkinter fosse funcional, seu design visual era simples e rudimentar, mas atendia adequadamente aos requisitos do projeto.

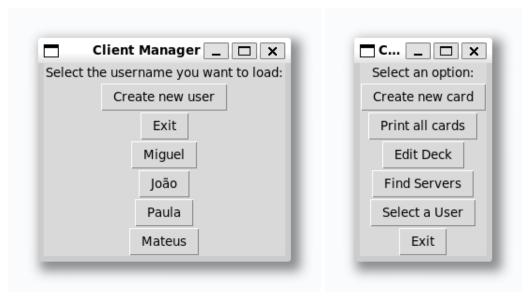


Figura 01 - Telas de menu utilizando o Tkinter



Figura 2 - Imagem da tela de conexão ao servidor feita no Tkinter, para o momento em que os jogadores ainda estão se conectando

Com o objetivo de oferecer uma interface mais robusta e visualmente atraente, optamos por migrar toda a interface para o **Pygame**. Embora o Pygame seja uma biblioteca mais poderosa em termos de personalização gráfica, ele não oferece componentes de interface prontos como o Tkinter, o que torna sua utilização significativamente mais complexa.



Figura 3 - Tela de menu inicial feita no Pygame

No **Pygame**, tornou-se necessário desenvolver manualmente classes para os principais componentes da interface, como botões **Button**, caixas de texto **TextBox** e cartas selecionáveis **CardSelector**. Cada componente foi encapsulado em sua própria classe, o que facilitou a manutenção e a reutilização do código.

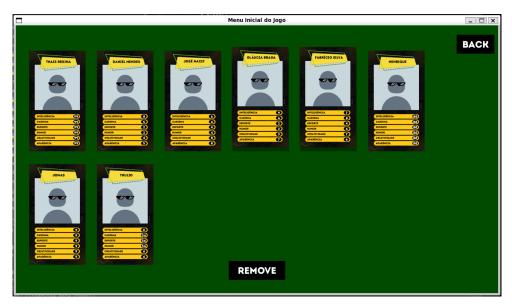


Figura 4 - Tela de remoção de cartas no deck, com as cartas de Gláucia e Fabrício selecionadas

O maior desafio durante a migração para o **Pygame** foi integrar a nova interface modularizada com o código existente, que estava fortemente acoplada à interface do **Tkinter**. Infelizmente, a implementação inicial com Tkinter não seguiu uma abordagem modular, resultando em uma base de código onde a lógica da interface gráfica estava dispersa por todo o projeto, criando dependências difíceis de resolver.

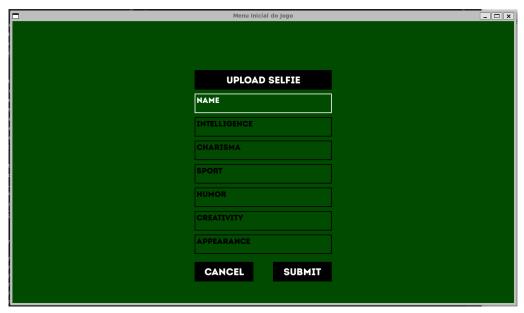


Figura 5 - Tela de cadastro de nova carta

Por fim, decidimos nessa parte não entregarmos a interface no PyGame finalizada e sim pelo **Tkinter**, para não prejudicar o que é mais importante, a implementação pela **API** de **Sockets**. Algumas outras telas interessantes:



Figura 6 - Cartas do usuário

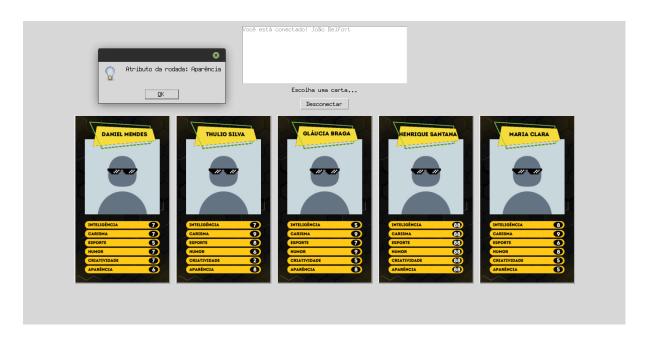


Figura 7 - O jogo

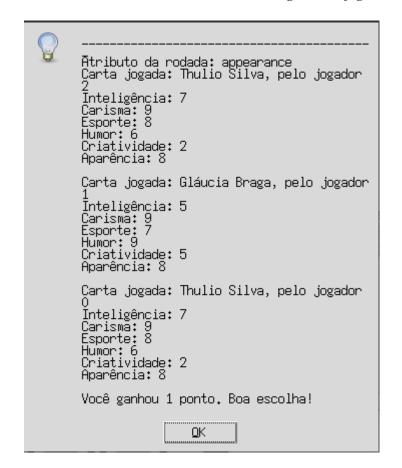


Figura 7 - Log do turno

3. Conclusão

Optamos por utilizar o **Makefile** em vez do Docker devido à sua simplicidade em comparação com a complexidade do **Docker**, que apresentava erros que não conseguimos corrigir a tempo. O trabalho está no github: https://github.com/VicJoao/UFV-Trunfo

Sobre o Banco de Dados: Infelizmente, devido ao tempo limitado, não conseguimos implementar a funcionalidade de **fotos** para as cartas. Reconhecemos que a ausência de fotos é uma limitação, mas enfrentamos dificuldades e a complexidade de integrar esse recurso na interface, especialmente devido ao acoplamento excessivo com o Tkinter. Embora essa funcionalidade seja importante, decidimos adiar sua implementação para focar nas partes principais do projeto.

Sobre a Lógica do Jogo: A lógica atual não trata de algumas questões importantes, como limites para o número de cartas ou a repetição de cartas. Esses aspectos são importantes para um jogo balanceado, mas o foco principal do nosso trabalho não era resolver essas questões detalhadamente. Optamos por permitir maior liberdade ao usuário.

Sobre a Arquitetura: A estrutura adotada, apesar de sua complexidade, foi escolhida. Inicialmente, consideramos a implementação de um sistema cliente-servidor simples, mas decidimos pela arquitetura híbrida cliente-servidor com peer-to-peer (P2P). Essa escolha foi motivada pelo desejo de explorar profundamente o desenvolvimento de sockets, threads e comunicação de mensagens.

Embora tenhamos alcançado um sucesso considerável com essa abordagem, a implementação foi desafiadora. A gestão das diversas estruturas, listas e dicionários para coordenar entre as diferentes threads exigiu um controle rigoroso para evitar confusões. Esse desafio proporcionou uma compreensão mais profunda das técnicas de comunicação distribuída e processamento paralelo, permitindo-nos aprimorar nossas habilidades nessas áreas.

Em resumo, apesar das dificuldades encontradas e das limitações atuais, o projeto avançou significativamente. A arquitetura híbrida e as decisões tomadas contribuíram para um aprendizado valioso.

4. Referências

Slides da disciplina

Canva

How to exit the entire application from a Python thread? - Stack Overflow List of IP addresses/hostnames from local network in Python - Stack Overflow